



RAN DON S.A. IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES

3º Trimestre/2007

Senhores Acionistas:

Apresentamos a seguir informações relativas às atividades da Companhia e suas controladas, bem como as demonstrações contábeis resumidas relativas ao trimestre encerrado em 30 de Setembro de 2007.

Desempenho Geral

Bons ventos sopram na cadeia automotiva e impulsionam os negócios das Empresas Randon. Este é, seguramente, um dos melhores trimestres da história da Randon e consolida sua sólida posição na cadeia automotiva. Entre os eventos de relevância no setor neste período, destacamos o continuado processo de expansão nos negócios do setor primário, agronegócio, mineração, bioenergia, bem como, na área de bens de consumo duráveis e não duráveis. Anúncios de concessão de rodovias e investimentos do PAC já sinalizam um horizonte de novos negócios na área de serviços relacionados com construção, energia, saneamento e habitação.

A alta demanda no mercado doméstico exige atenção especial à cadeia de suprimentos, as questões logísticas e a adequação de nossa capacidade. Contudo, o plano de investimentos em realização está pautado na manutenção e avanço de nossa posição na indústria.

Paralelo ao otimismo do setor, as montadoras de caminhões anunciam investimentos em aumento de capacidade e confirmam o Brasil como plataforma de exportação no segmento reafirmando, portanto, nossa competitividade no mercado, sobretudo, ocidental. As Empresas Randon aproveitam este bom momento e apresentam resultados alinhados com este cenário. Os movimentos de crescimento interno, aumento da renda, queda dos juros e oferta de crédito aliados a confiança instalada no setor nos asseguram que temos todas as condições de continuarmos avançando na rota dos bons resultados.

No terceiro trimestre de 2007, a Randon S.A. Implementos e Participações contabilizou lucro líquido consolidado de R\$ 42,2 milhões ou crescimento de 45,1% em relação ao 3º trimestre de 2006. No acumulado dos nove meses este crescimento ficou em 39,0% ou R\$ 125,6 milhões, reflexo da demanda e do bom momento que se encontram os mercados com que a empresa atua. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 673,0 milhões no trimestre e R\$ 1,86 bilhão no acumulado dos nove meses, 34,2% e 21,5% superior àquela do mesmo período de 2006 respectivamente. A receita bruta total incluindo as vendas entre empresas somou R\$ 2,65 bilhões no acumulado dos nove meses ou crescimento de 21,8% em relação àquela do mesmo período de 2006. O EBITDA consolidado cresceu 35,1% no trimestre ficando em R\$ 107,2 milhões e 28,8% no acumulado Jan-Set/2007 fechando em R\$ 295,3 milhões. Houve crescimento da margem EBITDA de 15,0% para 15,9% e da margem bruta de 26,29% para 26,91% no comparativo dos nove meses justificado por uma melhor gestão de custos, preços, câmbio e ganhos de escala.

Seguindo o crescimento das receitas e tendências apresentadas nos trimestres anteriores, houve considerável crescimento nas vendas em unidades físicas em todas as linhas de produtos.

Volume Físico Faturado (Un.)

SEGMENTOS	3T07	3T06	3T05	3T04	3T03	9M07	9M06	Var. % 9M07 x 9M06
Implementos (reboques/semi-reboques)	5.303	3.832	3.790	4.109	3.228	15.110	11.104	36,1
Veículos Especiais	119	76	75	61	29	310	204	52,0
Freios (Z-Came/S-Came/Quadraulic)	197.666	154.141	117.181	124.364	77.814	521.030	448.086	16,3
Materiais Fricção Fras-le (Ton.)	16.393	12.371	12.305	12.769	10.219	44.220	38.432	15,1
Quinta-Roda	13.129	9.646	9.074	10.415	7.242	34.347	26.605	29,1
Aparelho Levantamento	10.509	7.016	5.575	8.329	5.012	26.361	18.535	42,2
Cubo/Tambor	68.096	39.720	44.342	38.751	29.967	165.273	119.248	38,6
Suspensões	19.887	12.243	11.264	13.993	8.482	51.564	34.520	49,4
Vagões	0	0	104	0	0	0	581	(100,0)

Exportações

As vendas consolidadas para o mercado externo estão acontecendo de acordo com a revisão das projeções apresentadas ao mercado e deverão atingir no final do exercício em torno de US\$ 220,0 milhões. No trimestre houve melhor desempenho no setor de implementos e em ritmo um pouco menos acelerado no segmento de autopeças. A transferência para 2008 de projetos com contratos já fechados bem como alguns atrasos com documentos e ajustes nos estoques nos principais locais de destino, estão entre os principais fatores de reprogramação.

Com isso as exportações consolidadas atingiram US\$ 169,7 milhões no período Jan-Set/2007, um crescimento de 6,6% sobre o mesmo período de 2006.

Exportações por Empresa - US\$ Mil

EMPRESAS	3T07	3T06	3T05	3T04	3T03	9M07	9M06	Var. % 9M07 x 9M06
Randon S.A. Impl. e Partic.	32.501	27.929	22.813	13.661	6.508	71.906	67.295	6,9
Master	7.146	10.249	5.324	2.748	1.941	16.903	26.651	(36,6)
Randon Veículos	1.364	1.438	1.308	2.373	728	2.610	2.798	(6,7)
Jost	2.078	745	440	339	108	5.159	2.210	133,4
Fras-le	19.409	15.028	16.260	14.905	9.919	57.518	51.497	11,7
Suspensys	6.100	3.277	1.831	1.511	943	15.578	8.770	77,6
TOTAL:	68.598	58.666	47.976	35.537	20.147	169.674	159.221	6,6

Desempenho Operacional Financeiro 3º Trimestre/2007

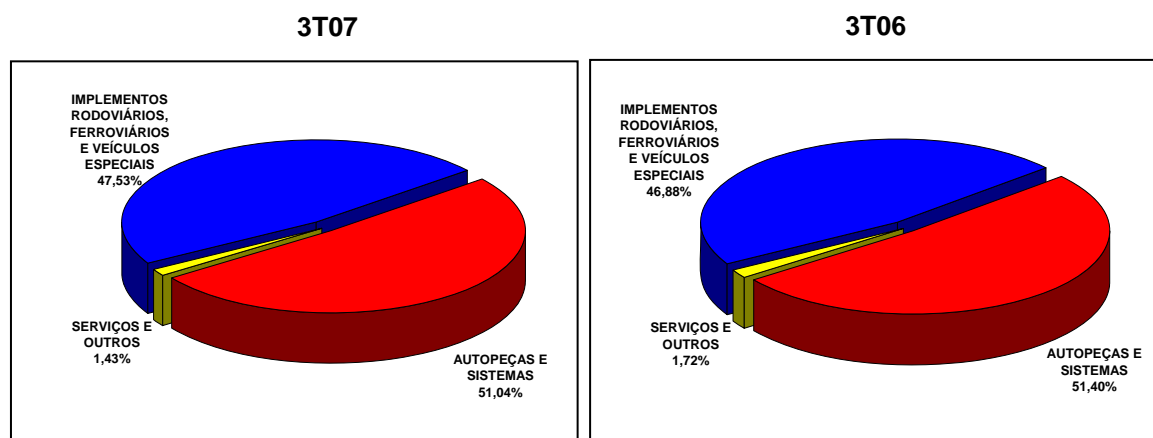
Receita Bruta Total

A receita bruta total com impostos e antes da consolidação atingiu R\$ 956,0 milhões no terceiro trimestre de 2007 ou 31,2% mais que no mesmo período do ano anterior acumulando R\$ 2,65 bilhões no período Jan-Set/2007.

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no terceiro trimestre fechou em R\$ 673,0 milhões, 34,2% mais que no mesmo trimestre de 2006 (R\$ 501,4 milhões), acumulando R\$ 1,86 bilhão no período Jan-Set-2007, ou seja, uma variação de 21,5% sobre o acumulado do mesmo período de 2006 (R\$ 1,53 bilhão).

Distribuição da Receita Líquida Consolidada por Segmento



Participação por empresa na Receita Líquida Consolidada

As vendas entre empresas representaram 11,2% do total das receitas do terceiro trimestre de 2007 (13,6% no mesmo trimestre de 2006), conforme segue em quadro demonstrativo das receitas do terceiro trimestre de 2007.

EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA	VENDAS ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	%
Randon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	296.348	12.261	284.087	42,2
Master Sist. Automotivos Ltda	86.938	15.855	71.083	10,6
Randon Veículos Ltda	25.639	17	25.622	3,8
Fras-Le S.A. (Consolidado)	102.394	4.036	98.358	14,6
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	44.462	11.133	33.329	5,0
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda	181.690	40.908	140.782	20,9
Randon Administradora de Consórcios Ltda	9.606	-	9.606	1,4
Randon Argentina S.A.	10.165	-	10.165	1,5
Randon Middle East	90	90	-	-
Randon Automotive Pty Ltd.	512	512	-	-
TOTAL:	757.844	84.812	673.032	100,0

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 72,9% da receita líquida consolidada ou R\$ 490,9 milhões no terceiro trimestre de 2007, um acréscimo de 33,9% sobre os R\$ 366,6 milhões referentes ao mesmo período de 2006 e que representou 73,1% da receita líquida. Alguns insumos importantes como aços e componentes relacionados tiveram ajuste nos preços no terceiro trimestre. O impacto não foi mais significativo, pois foram compensados pela diminuição de preços de outras matérias-primas também importantes

como, por exemplo, alumínios e inox. Outro fator importante a ser observado no trimestre foi o reajuste de 6,5% no valor da mão-de-obra por conta de dissídio coletivo da categoria cuja data base é junho. O fechamento das negociações se deu em agosto e valores pagos de forma retroativa.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 182,1 milhões no terceiro trimestre de 2007 e representou 27,1% da receita líquida consolidada, um aumento de 35,0% em relação ao terceiro trimestre de 2006, quando o lucro totalizou R\$ 134,9 milhões ou 26,9% da receita líquida consolidada. No acumulado Jan-Set/2007 o lucro bruto atingiu R\$ 501,0 milhões ou crescimento de 24,4% em relação ao mesmo período de 2006.

Despesas Operacionais (Administrativas/Comerciais/Outras)

As despesas operacionais no terceiro trimestre de 2007 somaram R\$ 88,1 milhões, um crescimento de 32,3% em relação ao mesmo período de 2006, quando somaram R\$ 66,5 milhões. Estas despesas representaram 13,1% da receita líquida consolidada no terceiro trimestre de 2007, contra 13,3% no mesmo período de 2006. No acumulado dos nove meses de 2007 estas despesas somaram R\$ 243,7 milhões ou 13,1% sobre a receita líquida consolidada do período. Conforme comentado no trimestre anterior algumas destas despesas como, comissões, fretes, participação nos resultados apresentaram aumento de valores no período em função do crescimento da receita e dos resultados. Já os percentuais em relação à receita permanecem estáveis.

Lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 94,1 milhões no terceiro trimestre de 2007, ou 14,0% da receita líquida consolidada, contra R\$ 68,4 milhões no mesmo período de 2006, ou 13,6% da receita líquida consolidada. No acumulado dos nove meses de 2007 o EBIT totalizou R\$ 257,3 milhões ou 13,8% sobre a receita líquida consolidada do mesmo período.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no terceiro trimestre de 2007 ficou em R\$ 0,5 milhão negativo (R\$ 1,4 milhões negativos no mesmo período de 2006). No acumulado dos nove meses de 2007 o resultado financeiro líquido encerrou em R\$ 2,6 milhões negativos (R\$ 5,5 milhões negativos nos nove meses de 2006). Captação através de fontes de financiamento mais baratas e política definida de "hedge" visando reduzir o impacto cambial estão entre as práticas que contribuíram para uma melhor gestão financeira.

Resultado Não Operacional

No terceiro trimestre de 2007 o resultado não operacional foi positivo de R\$ 0,4 milhão contra um resultado de R\$ 0,6 milhão positivo, referente mesmo período de 2006. No acumulado dos nove meses este resultado ficou em R\$ 5,0 milhões positivos sendo a parcela deste valor referente à venda de ativo da controlada Fras-le realizada no primeiro trimestre de 2007.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição atingiram R\$ 31,0 milhões no terceiro trimestre de 2007 (R\$ 22,2 milhões no mesmo período de 2006), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 94,0 milhões (R\$ 67,6 milhões no mesmo período de 2006). No acumulado Jan-Set/2007 o imposto de renda e a contribuição social somaram R\$ 75,7 milhões diante de um lucro antes do imposto de R\$ 259,7 milhões.

Resultado Líquido

O lucro líquido do terceiro trimestre de 2007 atingiu R\$ 42,2 milhões (R\$ 0,26 por ação) ou 45,1% mais se comparado com lucro de R\$ 29,1 milhões do mesmo trimestre de 2006 (R\$ 0,18 por ação). No acumulado Jan-Set/2007 o resultado líquido ficou em R\$ 125,6 milhões (R\$ 0,78 por ação) contra R\$ 90,4 milhões no período Jan-Set/2006, representando uma variação de 39,0% no comparativo dos nove meses.

Geração Bruta de Caixa (EBITDA)

O EBITDA apresentou neste terceiro trimestre um aumento de 35,1% em relação ao obtido no mesmo trimestre de 2006, atingindo R\$ 107,2 milhões (15,9% sobre a receita líquida consolidada) ante os R\$ 79,4 milhões do trimestre de 2006 ou 15,8% sobre a receita líquida consolidada. O valor acumulado Jan-Set/2007 foi de R\$ 295,3 milhões (15,9% sobre a receita líquida consolidada) contra R\$ 229,2 milhões no mesmo período de 2006 (15,0% sobre a receita líquida consolidada).

Endividamento

O endividamento financeiro líquido (dívida bruta menos disponibilidades) atingiu R\$ 140,9 milhões no final de setembro de 2007 ou 5 meses em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses. Neste mesmo período de Set/2006 este valor era de R\$ 62,6 milhões ou 2 meses de EBITDA. Este acréscimo já estava previsto e se trata de investimentos realizados no período por conta do Plano Plurianual de Investimentos já divulgado pela empresa.

Desempenho Comparativo

Indicadores Consolidados (R\$ 1.000)	3T07	3T06	3T05	3T04	3T03	9M07	9M06	Var. %
Receita Bruta Total - Sem eliminações	956.036	728.520	708.798	645.562	404.653	2.650.317	2.175.424	21,8
Receita Líquida Consolidada Total	673.032	501.452	484.408	439.542	294.718	1.861.476	1.532.155	21,5
Lucro Bruto Consolidado	182.139	134.880	121.272	138.398	79.325	500.986	402.796	24,4
Lucro Líquido Consolidado	42.230	29.100	21.678	31.371	12.170	125.634	90.391	39,0
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	94.068	68.339	48.290	72.992	38.140	257.293	196.914	30,7
EBITDA Consolidado	107.231	79.363	58.920	81.293	44.978	295.329	229.219	28,8
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	140.884	62.555	125,2
Resultado Financeiro Líquido Consolidado (Rec. Financeiras - Desp. Financeiras)	(467)	(1.395)	(4.897)	(3.441)	(14.691)	(2.579)	(5.514)	53,2
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	81.149	65.711	70.745	62.981	44.615	226.584	198.403	14,2
Lucro Consolidado por Ação (Em reais)	0,26357	0,18014	0,14402	0,20841	0,08109	0,78412	0,55955	40,1

Investimentos

A empresa contabilizou no período Jan-Set/2007 R\$ 143,8 milhões, distribuídos a seguir por empresa:

EMPRESA	Reais Mil	
	3T07	9M07
RANDON S/A IMPL. E PARTIC.	36.762	89.302
MASTER	1.456	8.062
CONSÓRCIO	422	1.109
SUSPENYS	4.197	7.657
RANDON VEÍCULOS	105	259
JOST	351	1.155
FRAS-LE	6.183	14.369
RANDON ARGENTINA	250	458
CASTERTECH	17.700	21.369
RANDON AUTOMOTIVE	2	4
RANDON MIDDLE EAST	11	11
TOTAL:	67.439	143.755

Mercado de Capitais

Desempenho das Ações

As ações preferenciais da Randon S.A. Implementos e Participações no período de janeiro a setembro de 2007 tiveram valorização de 85,8% e estavam cotadas a R\$ 17,84 por ação em 30.09.2007. Foram negociadas durante este período, 66,3 milhões de ações preferenciais, em 39.704 negócios, no mercado a vista da Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo). Neste período a Companhia registrou um volume médio diário de negócios de R\$ 5,0 milhões contra R\$ 2,9 milhões no mesmo período de 2006.

Relações com Investidores

A Companhia realizou no mês de agosto/setembro reuniões com analistas, acionistas e investidores nas sedes da APIMEC em São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, que contou com boa participação deste público.

Prêmios de Destaques

- Pela sexta vez a controlada Fras-le S.A. figurou no ranking da Revista Exame / Você S.A., que reconhece as 150 Melhores Empresas para se Trabalhar no Brasil. Nessa edição de 2007.

- Jost entrou para o grupo das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil de acordo com os critérios de pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work em parceria com a Revista Época.

- A Randon S.A., conquistou pela décima primeira vez consecutiva o prêmio Preferência do Transporte, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Carga no Estado do RS (Setcergs).

- A Jost e Master conquistaram o "Supply Awards 2006, distinção da Volkswagen Caminhões e Ônibus". A Jost recebeu prêmio na categoria Qualidade do Produto e na subcategoria Desempenho em Qualidade de Campo. Já a Master recebeu prêmio como melhor fornecedora na categoria Excelência Comercial

Caxias do Sul, Novembro de 2007.

Os Administradores

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon - Presidente
David Abramo Randon - Vice-Presidente
Ery José Bernardes - Conselheiro
Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro
José Maria Rabelo - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow
Jessé Souto Amaral
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré
Werner Bornholdt
Zulmar Neves

Diretoria Executiva

Raul Anselmo Randon - Diretor Presidente
Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente
Astor Milton Schmitt - Diretor
Erino Tonon – Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding
Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa
Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3